



Sindicato Nacional do Ensino Superior  
Associação Sindical de Docentes e Investigadores

A.  
A

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES  
DA DIRECÇÃO DO SINDICATO NACIONAL DO ENSINO SUPERIOR  
(ASSOCIAÇÃO SINDICAL DE DOCENTES E INVESTIGADORES)  
RELATIVO AO ANO DE 2010**

**0 – NOTA PRÉVIA**

Apesar de o presente relatório se reportar ao ano de 2010 não podemos deixar de chamar a atenção para o facto de que a Direcção do SNESup actualmente em exercício tomou posse no dia 03 de Julho de 2010 na sequência da Assembleia Geral Eleitoral que decorreu nos dias 22 e 23 de Junho.

Todavia, dos 25 membros da actual Direcção, 17 transitaram da anterior Direcção o que permitiu uma continuidade do trabalho que vinha a ser desenvolvido tendo inclusive o actual presidente da Direcção sido eleito para o mesmo cargo ainda no decorrer do mandato da anterior Direcção e tomado posse no dia 19 de Fevereiro de 2010.

Nos termos regulamentares, este relatório é acompanhado por um relatório reportado ao período de mandato da anterior Direcção elaborado por três dos seus membros.

**I – NA GENERALIDADE**

Realizou-se nos dias 7 e 8 de Maio de 2010 o III Congresso do SNESup, na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, subordinado ao tema "*A docência e a investigação no ensino superior, o sistema binário e o papel do SNESup*". Foi um momento que contou com a participação de vários associados que contribuíram para um debate aprofundado sobre as repercussões do processo de Bolonha, o futuro do sistema binário, o relacionamento entre docentes e investigadores, a ligação à sociedade, os modelos organizativos das instituições, e a orientação da actividade futura do SNESup.

A.  
R

O relato geral do Congresso e os textos das intervenções foram publicados na Ensino Superior - Revista do SNESup.

2010 foi ainda o ano em que o SNESup reduziu o valor da quota cobrada aos seus associados de 0,75% para 0,65% da retribuição ilíquida mensal, em decisão ratificada na Assembleia Geral de Junho ficando a eventual reposição da quota estatutária de 0,75% condicionada a nova deliberação de Assembleia Geral. Num ano em que os sacrifícios andaram na ordem do dia o SNESup decidiu dar um sinal inequívoco a todos os associados servindo ainda como reforço e apelo à sindicalização.

Este foi ainda o ano em que foi anunciada uma redução de vencimentos para 2011 (entre os 3,5% e os 10%), uma medida que fora apresentada como provisória pelo Primeiro-ministro que logo em seguida foi desmentida pelo Ministro das Finanças e Administração Pública referindo o seu carácter permanente. Foi simultaneamente anunciado em finais de Setembro o aumento do desconto para a Caixa Geral de Aposentações bem como o congelamento de todas as progressões. Este conjunto de medidas criou o ambiente para uma mobilização significativa em torno da greve geral convocada pela CGTP-IN e UGT para o dia 24 de Novembro.

O SNESup, não aderindo à greve geral por ser um Sindicato independente e por ser necessário reforçar a especificidade do ensino superior alertando para os seus problemas - plasmados no Caderno de Encargos aprovado pelo Conselho Nacional em 23 de Outubro -, convocou para este dia 24 de Novembro (coincidente com a greve geral) uma greve nacional do ensino superior, greve esta aprovada pelo Conselho Nacional em 23 de Outubro e ratificada em Assembleia Geral realizada em 11 de Novembro. Este dia 24 de Novembro não foi um dia normal no Ensino Superior. Um pouco por todo o país, docentes e investigadores mostraram a sua adesão à greve paralisando as suas actividades. Foi notória a paralisação das actividades. Os objectivos do SNESup foram atingidos.

Também em 2010, por iniciativa Parlamentar para a qual o SNESup muito contribuiu, foram publicadas alterações ao Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU) e Estatuto de Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP). Foi assim possível corrigir muitas injustiças que haviam sido criadas com a revisão dos Estatutos em causa em 2009 e que levaram o SNESup a mostrar na altura o seu descontentamento com as mesmas.

O ano de 2010 ficou ainda marcado por um notável esforço do SNESup no domínio do acompanhamento e intervenção ao nível dos regulamentos que foram produzidos

pelas várias instituições com especial relevância para os regulamentos de avaliação de desempenho.

É ainda de destacar o estreitar da ligação em 2010 ao Centro de Arbitragem Administrativa (CAAD) visando a resolução por mediação e arbitragem de litígios relativos a matérias relevantes de direito administrativo pretendendo desta forma operacionalizar a resolução alternativa de litígios vertida na revisão dos Estatutos de Carreira docente por iniciativa do SNESup incentivando as várias instituições de ensino superior a vincularem-se ao CAAD. Em 2010 o SNESup foi eleito para a presidência do Conselho Fiscal deste Centro.

Não podemos deixar ainda de mencionar que apesar das inúmeras actividades desenvolvidas, não foi possível à Direcção do SNESup desenvolver na plenitude a intervenção que desejava o que se pode atribuir à falta de disponibilidade de vários dos membros da Direcção consequência de legítimos compromissos pessoais e/ou profissionais na maioria dos casos.

## II – NA ESPECIALIDADE

A Direcção do SNESup manteve uma estrutura organizativa composta por seis áreas de responsabilidade: Relações Institucionais, Comunicação e Imagem; Política Reivindicativa e Apoio Jurídico; Política Educativa, Organização do Ensino e Pedagogia; Política Científica e Apoio aos Investigadores; Organização Sindical; Gabinete de Estudos e Centro de Documentação.

Apresentamos em seguida um breve balanço área a área onde sintetizamos o que de mais relevante se destacou durante o ano de 2010.

### A) RELAÇÕES INSTITUCIONAIS, COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Como já referido, na sequência dos contactos com os diversos grupos parlamentares e a Comissão Parlamentar de Educação e Ciência para apresentação das posições do SNESup em finais de 2009 relativamente às alterações ao ECDU e ECPDESP, em 2010 foram colhidos os frutos deste esforço com a publicação das alterações, por apreciação parlamentar, ao Decreto-Lei n.º 205/2009 (ECDU) e ao Decreto-Lei n.º 207/2009 (ECPDESP). Foram amplamente divulgadas as posições assumidas pelo Sindicato,

H.  
B.

através da sua Direcção, sobre as alterações introduzidas no processo de apreciação parlamentar.

Foram realizados vários contactos com o Parlamento e todos os Grupos com assento parlamentar, Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) e Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP) não tendo existido qualquer reunião com o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Mantivemos contactos com a CGTP-IN e a UGT tendo inclusive tido uma reunião com o Secretário Geral da CGTP-IN semanas antes da realização da greve geral coincidente com a greve nacional do ensino superior convocada pelo SNESup.

Continuou a ser negado ao SNESup o direito à negociação colectiva e à participação na negociação geral anual. O SNESup voltou a reivindicar a sua participação nas negociações gerais anuais com o Ministério das Finanças e Administração Pública, várias propostas às quais nunca chegou a obter resposta.

Neste cenário, e na eminência de um Orçamento de Estado para 2011 lesivo para o ensino superior, nomeadamente para os representados do SNESup, realizadas reuniões com todos os grupos parlamentares com vista à apresentação das propostas que pretendíamos ver contempladas na Assembleia da República em sede de votação do articulado do Orçamento do Estado para 2011.

Em 2010 o SNESup, com o apoio da Agência “Parceiros de Comunicação”, manteve um grau razoável de visibilidade na comunicação social, quer quando necessitou de veicular intervenções específicas, como no caso dos cortes nos vencimentos ou da greve nacional do ensino superior, quer quando foi procurado para comentar aspectos relativos à situação do ensino superior.

Foi realizada uma remodelação do site [www.snesup.pt](http://www.snesup.pt) tornando-o mais acessível. O site constitui-se como uma montra do trabalho realizado pelo SNESup, nomeadamente disponibilizando com relativa celeridade, todos os projectos de regulamento em discussão bem como respectivas respostas e posições apresentadas pelo SNESup. Apesar de diversas áreas do site não terem sofrido as actualizações desejadas o número de visitas continuou a crescer em 2010. Foi em 2010 dado um conjunto de passos enquadrados na “recuperação da memória do SNESup”, faltando digitalizar ainda a maioria dos números do SNESup Informação. Foram colocados *on-line* todos os relatórios e contas desde o início da fundação do Sindicato. O SNESup foi das primeiras associações sindicais a ter site na *Internet* e é certamente aquela que mais documentação disponibiliza sobre a sua vida interna.

A comunicação com os docentes do ensino superior e investigadores baseou-se sobretudo no correio electrónico.

A Newsletter InfoSNESup manteve a sua regularidade quinzenal durante todo o ano de 2010 continuando a ser um veículo fundamental de divulgação das iniciativas, acções e preocupações do SNESup. Foi ainda criada a Newsletter Ciência e Tecnologia dirigida especificamente a Investigadores e Bolseiros.

2010 contou ainda com pleno apoio da Ensino Superior - Revista do SNESup, que manteve a sua publicação regular.

## B) POLÍTICA REIVINDICATIVA E APOIO JURÍDICO

O ano de 2010 iniciou-se com um debate sobre a avaliação de desempenho marcando claramente o que viria a ser um dos temas que mais dedicação exigiu do SNESup ao longo de todo o ano.

A análise, preparação de respostas aos diversos regulamentos que chegaram ao SNESup decorrentes do ECDU e ECPDESP e reuniões com reitorias e presidências das instituições de ensino superior assumiram neste ano de 2010 um peso muito significativo na actividade desenvolvida pelo SNESup. A Direcção do SNESup pode orgulhar-se de ter apresentado contributos sobre todos os regulamentos que chegaram ao SNESup no âmbito da audição sindical (mas não só), projectando ainda mais a imagem do SNESup junto das instituições de ensino superior como um sindicato dinâmico, empenhado na qualidade e propositivo tendo a capacidade de defender as suas posições em todas as reuniões em que participou defendendo os interesses dos docentes e investigadores.

2010 foi ainda o ano em duas instituições aderiram à resolução alternativa de litígios tal como previsto por sugestão do SNESup prontamente acolhida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) e vertida na revisão do ECDU e ECPDESP.

Apesar dos esforços no sentido de alargar a adesão das instituições à arbitragem, nomeadamente ao CAAD – Centro de Arbitragem Administrativa, constituído sob a égide do Ministério da Justiça, só um número muito reduzido destas o efectivou pelo

que o trabalho do SNESup terá de se centrar durante o ano de 2011 no aumento das instituições aderentes à resolução alternativa de litígios.

O exercício da função de apoio jurídico do SNESup continua a basear-se numa estreita articulação entre prestação de esclarecimentos *on-line*, realização de consultas jurídicas presenciais e disponibilização de advogados para representação forense.

Em 2010 foram dadas respostas a 670 pedidos de apoio jurídico *on-line*, efectivadas 463 consultas jurídicas presenciais e dado acompanhamento a mais de 200 acções judiciais.

Foi ainda realizada uma actualização das FAQ's no site do SNESup.

#### C) POLÍTICA EDUCATIVA, ORGANIZAÇÃO DO ENSINO E PEDAGOGIA

À excepção de iniciada a identificação de fontes disponíveis e de estudos realizados, com prioridade para Bolonha bem como estudo de modelos organizativos das instituições pós-RJIES, a área de Política Educativa, Organização do Ensino e Pedagogia esteve praticamente inactiva durante o ano de 2010.

Com a aprovação e implementação de diversos regulamentos que irão condicionar as políticas das instituições e sua organização, no fundo a vida dos docentes do ensino superior, com a previsível pressão para uma reorganização do ensino superior assim como face à necessidade de reflectir o que tem vindo a ser a implementação do processo de Bolonha e a formação de diplomados tornar-se-á importante a reactivação desta área de responsabilidade já em 2011 que poderá ser facilitada pelas afinidades que deverão ser procuradas não apenas dentro da Direcção como alargando a possibilidade de intervenção a delegados regionais, sindicais ou associados e que poderão ser potenciadas com a criação de grupos de trabalho sobre assuntos específicos.

#### D) POLÍTICA CIENTÍFICA E APOIO AOS INVESTIGADORES

Quanto à área de Política Científica e Apoio aos Investigadores é de destacar o nascimento em Junho de 2010 da Newsletter Ciência e Tecnologia. Esta Newsletter, com uma periodicidade mensal, assumiu-se desde logo como um instrumento de

divulgação especificamente dirigido àqueles cuja actividade profissional se desenvolve no domínio da ciência e da tecnologia, como investigadores ou bolseiros de investigação. Pretendeu-se desta forma reforçar o compromisso e os laços do SNESup com o pessoal dedicado à investigação científica. Foi ainda criada uma *mailling list*.

Registaram-se também contactos da Direcção com a Associação dos Bolseiros de Investigação Científica (ABIC) bem como com a Associação Nacional de Investigadores em Ciência e Tecnologia (ANICT).

Um dos temas que preocupou a Direcção do SNESup prendeu-se com o serviço lectivo não remunerado assegurado principalmente por Investigadores e Bolseiros. Em colaboração com a ABIC (e também FENPROF) foram efectuados pedidos de reuniões conjuntas sobre o assunto ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Fundação para a Ciência e Tecnologia com vista ao esclarecimento por parte destas Instituições. Foram ainda realizadas reuniões promovidas conjuntamente pelo SNESup e ABIC direccionadas principalmente para Investigadores e Bolseiros nas Universidades de Lisboa, Aveiro e Porto.

O SNESup participou ainda na conferência parlamentar para discussão do relatório "A ciência em Portugal" coordenada pelo deputado José Ferreira Gomes (PSD) da comissão parlamentar de Educação e Ciência.

#### E) ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Reflexo do reforço contínuo do SNESup e de um padrão de crescimento que espelha a sua implantação diversificada, durante o ano de 2010 continuou a verificar-se um aumento de sindicalizados tendo-se ficado em 31 de Dezembro a apenas 4 inscrições do número 5000.

Durante o ano de 2010 sindicalizaram-se 214 docentes e investigadores tendo-se, no entanto, dessindicalizado 96 associados e aposentado 57. Em 31 de Dezembro de 2010 o SNESup totalizava 3151 associados.

Foi ainda realizada a renovação dos cartões dos associados que responderam ao pedido de actualização de dados.

O Sindicato manteve no essencial, e até reforçou, a sua rede sindical.

A Assembleia Geral eleitoral de Junho permitiu eleger um número muito significativo de delegados sindicais. Para o Conselho Nacional foram apresentadas candidaturas em 72 secções sindicais, constituindo-se como o maior da história do Sindicato.

A presença das Secções Sindicais em reuniões do Conselho Nacional não sendo tão numerosa quanto desejável foi durante o ano de 2010 interessantemente participada tendo especificamente a reunião de dia 23 de Outubro sido uma das mais participadas e da qual resultou, entre outros, a aprovação do caderno de encargos a fazer cumprir junto do poder político.

Ficou também muito aquém do desejado o nível de participação dos delegados sindicais do SNESup. A Direcção tem aqui também um ponto muito importante a dinamizar durante o ano de 2011 trabalhando para o alargamento da rede sindical mas também para uma maior interacção entre os seus membros, entre estes e a Direcção incentivando uma participação mais activa.

O reforço da rede de delegados regionais foi conseguido com um êxito modesto durante o ano de 2010 devendo ser ampliado em 2011 visando alcançar um delegado em cada região do país.

Ainda nesta área de responsabilidade foi dada continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido com a EISA para desenvolvimento de aplicações. Durante o ano de 2010 foi adjudicada a criação de um Sistema de Gestão Documental tendo sido também encomendado um módulo com vista à criação de um modelo integrado de Gestão de Tesouraria, Previsão Orçamental e Prestação de Contas. Foi ainda desenvolvido trabalho com vista à finalização da Base de Dados e *Mass Mailing* que esteve durante largos meses suspenso tendo sido novamente recuperado no final de 2010 estando neste momento já concluído. O apoio prestado tem sido geralmente satisfatório.

#### F) GABINETE DE ESTUDOS E CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO.

No início de 2010 investiu-se na obtenção de apoio profissional para o Centro de Documentação (com a colaboração de um Centro de Investigação) bem como na realização de um estudo sobre modelos organizativos tendo sido adquiridos os direitos de autor e o acesso a um significativo acervo documental relativo a estudo que vinha sendo realizado que culminou com a apresentação do livro "O Ensino Superior em



Transição” da autoria de José Matos Pereira aquando da realização do III Congresso do SNESup.

Todavia, desde então o Gabinete de Estudos e Centro de Documentação esteve praticamente inactivo. Este é também um dos aspectos a melhorar urgentemente pela Direcção do SNESup já em 2011.

### III – CONTAS E PESSOAL

Quanto às Contas do SNESup relativas a 2010, o resultado líquido é positivo (3.6405 Euros), sendo os proveitos (receitas) de 706.494 Euros e os custos de 670.243 Euros. É de assinalar uma baixa das receitas de quotas de menos de 4%, porquanto se esperava uma descida ligeiramente mais acentuada com diminuição do valor da quota de 0,75% para 0,65%. É sobretudo nos custos externos (prestadores externos, trabalhos especializados) e nos salários (salários, subsídios, segurança social, horas extraordinárias, etc.) que as despesas têm aumentado, nomeadamente pelos diversos esforços feitos para apoio das acções do Sindicato, sistema de informação, comunicação e informática.

No que diz respeito às remunerações, os aumentos são os previstos nos contratos acrescendo ainda o facto de se ter contratado mais uma funcionária a partir do segundo semestre de 2010. Os encargos da segurança social também aumentaram em 2010 relativamente a 2009.

Em síntese:

	2010
Proveitos	706.694,02 €
Custos	670.243,47 €
Resultados	36.405,55 €

Encontram-se em anexo os mapas que compõem o Exercício do SNESup para o ano de 2010. Fica ainda a faltar o Relatório que à data não nos foi enviado pelo Contabilista tendo o mesmo assumido o compromisso de o entregar durante a segunda semana de Abril.

Para 2011, e uma vez que se reflectirá no valor da quota paga pelos associados o corte nos vencimentos operado pela Lei n.º 55ªA/2010, de 31 de Dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2011), não sendo de excluir outras medidas mais gravosas atendendo às recentes notícias de pedido de apoio financeiro por parte do Governo de Portugal à Comissão Europeia, bem como se prevê que se possa continuar a registar uma perda de postos de trabalho docentes assim como a continuação da aposentação de muitos associados, acautelar uma possível quebra significativa nos proveitos do SNESup.

Também em 2011 se prospectiva um aumento das despesas com apoio jurídico, atendendo também à contratação de um novo advogado para o Porto bem como ao aumento do trabalho nesta área.

É assim imprescindível continuar o grande esforço de sindicalização que tem vindo a ser efectuado.

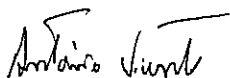
Relativamente ao pessoal, o número de funcionários do SNESup manteve-se em 7 (5 em Lisboa, 1 no Porto, 1 em Coimbra).

Foi ainda contratada no segundo semestre de 2010 por seis meses Vera Vitorino ficando afecta à concretização do plano de actividades, nomeadamente a estudos de modelos organizativos das instituições pós-RJIES.

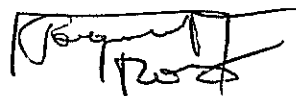
Não podemos ainda deixar de salientar a colaboração dos funcionários do SNESup que merece especial destaque e público agradecimento neste Relatório de Actividades.

Lisboa, em 29 de Junho de 2011

A DIRECÇÃO



António Vicente  
Presidente da Direcção



Marc Jacquinet  
Tesoureiro